

INVESTIGAÇÃO DA BIOLOGIA ALIMENTAR DE *VICTORELLA PAVIDA* KENT, 1870, E *VICTORELLA PSEUDOARACHNIDIA* — JEBRAM & EVERITT, 1982. M. F. RENNER & D. H. A. JEBRAM (Laboratório de Protistologia, Instituto de Biociências, PUCRS).

Para a obtenção de uma melhor dieta alimentar foram realizados experimentos com diversas dietas com colônias cultivadas de *Victorella pseudoarachnidia* e *V. pavidia* (Bryozoa, Ctenocheilostomata). Até então foram testadas sete espécies de diferentes grupos para a alimentação: *Prymnesium parvum*, *Coccolithophora* sp., *Isochrysis galbana*, *Cricosphaera carterae* (todas de Prymnesiophyceae), *Nephroselmis* sp. (Prasinophyceae), *Gymnodinium* sp. (Dinophyta) e *Cyrtidium* sp. (Ciliata). O aproveitamento das dietas foi avaliado através da observação do crescimento das colônias e da degradação dos protistas nas fezes. As colônias mostraram o melhor crescimento com *Nephroselmis* sp. e *Gymnodinium* sp., enquanto com *Cricosphaera carterae* e *Coccolithophora* sp. a resposta foi razoável, porém melhor que com *Isochrysis galbana* ou *Cyrtidium* sp. Com *Prymnesium parvum* observou-se a pior reação, com sérias intoxicações dos briozoários pela toxina prymnesina. O grupo controle tratado com uma dieta mista apresentou uma resposta superior de crescimento em relação aos demais tratamentos. Concluimos que, para atingirmos melhores resultados no cultivo rotineiro de victorellídeos, a dieta mista deve continuar contendo *Nephroselmis* sp. e *Cricosphaera carterae* e ser suplementada por *Gymnodinium* sp. e *Coccolithophora* sp. (CNPq)